



## Comissão define ações-chave para uma frente unida para vencer a COVID-19

Bruxelas, 19 de janeiro de 2021

Dois dias antes da reunião dos dirigentes europeus sobre uma resposta coordenada à crise da COVID-19, a Comissão definiu uma série de ações necessárias para intensificar a luta contra a pandemia. Numa [comunicação](#) hoje adotada, a Comissão insta os Estados-Membros a acelerarem a vacinação em toda a UE. Até março de 2021, cada Estado-Membro deverá vacinar pelo menos 80 % das pessoas com mais de 80 anos e 80 % dos profissionais de saúde e de assistência social. Até ao verão de 2021, os Estados-Membros deverão vacinar pelo menos 70 % da população adulta.

A Comissão insta igualmente os Estados-Membros a continuarem a aplicar o distanciamento físico, a limitarem os contactos sociais, a combaterem a desinformação, a coordenarem as restrições de viagem, a aumentarem os testes e a aumentarem o rastreio de contactos e a sequenciação do genoma para fazer face ao risco de novas variantes do vírus. Como nas últimas semanas se registou uma tendência ascendente no número de casos, é necessário envidar mais esforços para apoiar os sistemas de saúde e combater a «fadiga da COVID» nos próximos meses, desde a aceleração da vacinação a todos os níveis e a ajuda aos nossos parceiros nos Balcãs Ocidentais, na vizinhança oriental e meridional, e em África.

A comunicação hoje apresentada define as ações-chave para os Estados-Membros, a Comissão, o Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) e a Agência Europeia de Medicamentos (EMA), que contribuirão para reduzir os riscos e manter o vírus sob controlo:

### Acelerar a administração da vacina em toda a UE

- Até **março de 2021**, cada Estado-Membro deverá **vacinar** pelo menos **80 %** das pessoas com **mais de 80 anos e 80 % dos profissionais de saúde e de assistência social**.
- **Até ao verão de 2021**, os Estados-Membros deverão ter **vacinado 70 % da população adulta**.
- A Comissão, os Estados-Membros e a EMA trabalharão com as empresas para tirar pleno partido do potencial da UE para **aumentar a capacidade de fabrico de vacinas** ao máximo.
- A Comissão está a trabalhar com os Estados-Membros sobre os **certificados de vacinação em total conformidade com a legislação da UE em matéria de proteção de dados** que podem apoiar a continuidade dos cuidados. Deverá ser adotada uma abordagem comum **até ao final de janeiro de 2021**, a fim de permitir que os **certificados** dos Estados-Membros sejam rapidamente utilizáveis nos sistemas de saúde em toda a UE e fora dela.

### Testes e sequenciação do genoma

- Os Estados-Membros devem **atualizar as suas estratégias de teste** para ter em conta **novas variantes** e alargar a utilização de **testes rápidos do antigénio**.
- Os Estados-Membros devem urgentemente **aumentar a sequenciação do genoma para, pelo menos, 5 % e, de preferência, 10 % dos resultados de testes positivos**. Atualmente, muitos Estados-Membros estão a testar menos de 1 % das amostras, o que não é suficiente para identificar a progressão das variantes nem detetar quaisquer variantes novas.

### Preservar o mercado único e a livre circulação, intensificando simultaneamente as medidas de atenuação

- Devem ser aplicadas medidas para **reduzir ainda mais o risco de transmissão** associado aos meios de deslocação, tais como **medidas de higiene e de distanciamento** nos veículos e nos terminais.
- Todas as **viagens não essenciais devem ser fortemente desencorajadas** até que a situação epidemiológica tenha melhorado consideravelmente.
- **Devem ser mantidas restrições de viagem proporcionadas, incluindo testes aos**

**viajantes**, para quem viajar a partir de zonas com maior incidência de variantes preocupantes.

## Assegurar a liderança europeia e a solidariedade internacional

- Para garantir o acesso precoce às vacinas, a Comissão deve criar um **mecanismo da Equipa Europa para estruturar o fornecimento de vacinas partilhadas** pelos Estados-Membros com os países parceiros. Deverá ser possível, assim, partilhar com os países parceiros o acesso a cerca de 2,3 mil milhões de doses garantidas através da Estratégia de Vacinas da UE, prestando especial atenção aos Balcãs Ocidentais e à nossa vizinhança oriental e meridional e a África.
- A Comissão Europeia e os Estados-Membros devem continuar a apoiar a **COVAX**, nomeadamente através do acesso precoce às vacinas. A Equipa Europa já mobilizou 853 milhões de EUR para o **apoio à COVAX**, fazendo da UE um dos maiores doadores da COVAX.

## Declarações dos membros do Colégio de Comissários:

A presidente da Comissão Europeia, Ursula **von der Leyen**, declarou: *"A vacinação é essencial para sairmos desta crise. Já garantimos vacinas suficientes para toda a população da União Europeia. Precisamos agora de acelerar a entrega e acelerar a vacinação. O nosso objetivo é vacinar 70 % da nossa população adulta até ao verão, o que poderia ser um ponto de viragem na nossa luta contra este vírus. No entanto, só acabaremos com esta pandemia quando todos no mundo tiverem acesso a vacinas. Intensificaremos os nossos esforços para ajudar a garantir vacinas aos nossos vizinhos e parceiros em todo o mundo.»*

O vice-presidente Margaritis **Schinus**, responsável pela Promoção do Modo de Vida Europeu, comentou: *«O aparecimento de novas variantes do vírus e o aumento substancial dos casos não nos deixam margem para complacências. Agora, mais do que nunca, temos de ter uma determinação renovada para que a Europa atue em conjunto, com unidade, coordenação e vigilância. As nossas propostas hoje apresentadas visam proteger mais vidas e meios de subsistência e aliviar os encargos para os sistemas de saúde e o pessoal de saúde já sobrecarregados. É assim que a UE sairá da crise. O fim da pandemia está à vista, mas ainda não ao nosso alcance.»*

Stella **Kyriakides**, comissária responsável pela Saúde e Segurança dos Alimentos, acrescentou: *Trabalhando em conjunto com unidade, solidariedade e determinação, podemos começar em breve a ver o início do fim da pandemia. Precisamos agora, em particular, de uma ação rápida e coordenada contra as novas variantes do vírus. As vacinas ainda vão demorar algum tempo até chegarem a todos os europeus e, até lá, temos de tomar medidas imediatas, coordenadas e proativas em conjunto. A vacinação tem de acelerar em toda a UE e os testes e a sequenciação devem ser aumentados, para sairmos desta crise o mais rapidamente possível.»*

## Contexto

A comunicação de hoje baseia-se na Comunicação [«Proteger-se da COVID-19 durante o inverno»](#), de 2 de dezembro de 2020.

## Para Mais Informações

[Comunicação: Uma frente unida para vencer a COVID-19](#)

[Vacinas contra a COVID-19 seguras para os europeus](#)

IP/21/143

Contactos para a imprensa:

[Stefan DE KEERSMAECKER](#) (+32 2 298 46 80)

[Darragh CASSIDY](#) (+32 2 298 39 78)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)

Related media

 [Coronavirus - France](#)